

# JORNAL NOROESTE



“Deus seja louvado”

www.jornalnoroeste.com | Edição Regional

Terça-feira, 15 de Julho de 2025

Ano 31 - Edição 1716

contato@jornalnoroeste.com

## REGIÃO

# Homem é encontrado morto com ferimentos no rosto; Polícia investiga possível agressão

Divulgação/imagem ilustrativa



A Polícia Científica e o Instituto Médico Legal (IML) também estiveram presentes, realizando a perícia e recolhendo o corpo para exames complementares.

Um homem de 45 anos foi encontrado morto em uma calçada de Paranavaí (a 33 km de Nova Esperança). A vítima apresentava diversos ferimentos na região do ros-

to, levantando a suspeita de que tenha sido agredida antes de morrer.

Populares que passavam pelo local acionaram a Polícia Militar por volta das

9h30min, após avistarem o corpo caído. Ao chegar, os policiais constataram a gravidade da ocorrência e chamaram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

(SAMU). A equipe médica, com a presença de uma médica, confirmou o óbito no local.

**Página 3**

## NoroCast recebe equipe da Recanto Pet para tirar dúvidas sobre cuidados com animais de estimação

Foto: Kaio Kauffman



Nesta edição, o NoroCast recebe convidados da Recanto Pet, empresa referência em cuidados veterinários e serviços pet em Nova Esperança. Participam do bate-papo a médica veterinária Dra. Thábata de Oliveira Alves, especializada em anestesiologia veterinária; o diretor-proprietário Gabriel Ambrozim Messias, acadêmico de Ciências Contábeis; e o gerente geral Gustavo Geraldo Miqueleto, estudante de Medicina Veterinária.

Vai ao ar nesta terça-feira, 15 de julho, a partir das 19h, mais um episódio do NoroCast – o podcast oficial do Jornal Noroeste. A transmissão acontece pelo canal do

jornal no YouTube (youtube.com/@jornalnoroeste3178) e conta com a apresentação dos diretores Alex Fernandes França e José Antonio Costa. **PÁG. 8**

## 16ª Conferência Municipal de Assistência Social de Nova Esperança

Foto: Divulgação



PÁG. 7

## ESPAÇO JURÍDICO MINUTO FAMÍLIA

**Jornada Intermitente: O que é e quais os direitos do trabalhador nesse modelo?**

PÁG. 2

## EXPONDO IDEIAS

**Atmosfera política e tensões atuais**

PÁG. 2

Paraná registra crescimento de 17% no saldo de empresas no primeiro semestre de 2025

PÁG. 3

**Shantala na educação infantil: massagem promove saúde, vínculo e bem-estar para os bebês**

PÁG. 6



Nova Esperança



Pres. Castelo Branco

Edições: páginas 04 e 05

Acompanhe:  
**NOROCAST**  
O podcast do Jornal Noroeste



Terça às 19h no canal:

@jornalnoroeste3178

Confira também:

@jornalnoroestene

Jornal Noroeste

Terça-feira, 15 de Julho de 2025



## Atmosfera política e tensões atuais

Caros leitores e leitoras, começo esta nova reflexão destacando que o termo atmosfera, presente no título, não faz nenhuma referência à questão ecológica, mas sim as tensões presentes nas relações políticas atuais. Ressalto por exemplo, um acontecimento político recente e historicamente marcante no interior desta atmosfera: a reaproximação política entre França e Inglaterra. Ato reconhecidamente histórico e próprio de uma situação política, marcada por uma atmosfera de tensão e desconfiança.

Observemos que no solo europeu, França e Inglaterra, experi-

mentam uma atmosfera de guerra, promovida pela Rússia contra a Ucrânia. Atmosfera atual de tensão política e diplomática, onde ingleses e franceses, não conseguem dar conta de influenciar de modo efetivo, para provocar o fim de uma guerra, que já dura a quase quatro anos, demonstrando uma certa impotência, perante os planos de Putin.

Por outro lado, estes dois países europeus, possuem um aliado do outro lado do oceano, que são os E.U.A, que também causa incômodo e tensões, a partir de sua política de interferência no conflito de Gaza e também na guerra entre Ucrânia e Rússia, tomando o lado ucraniano, inclusive com a venda de armas para estes se defenderem e ataquem os russos. Neste sentido, podemos observar como a atmosfera política atual, se encontra muita tensa, e por consequência, demonstrando que a palavra paz, nunca foi tão importante e necessária, como em nossa atualidade, objetivando desfazer ou diminuir estas tensões. cada vez mais intensas e preocupantes.

Rogério Luis da Rocha Seixas é Biólogo e Filósofo  
Docente em Filosofia, Direitos Humanos e Racismo  
Pesquisador do Grupo Bildung/IFPR  
e-mail: rogeriosrjb@gmail.com

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste



## Jornada Intermitente: O que é e quais os direitos do trabalhador nesse modelo?

Desde a reforma trabalhista de 2017, um novo modelo de contratação passou a fazer parte da realidade de muitos brasileiros: o trabalho intermitente. Essa modalidade, ainda pouco compreendida por boa parte da população, gera dúvidas tanto para trabalhadores quanto para empregadores. Afinal, o que é a jornada intermitente, como ela funciona e quais são os direitos do empregado nesse tipo de contrato?

O trabalho intermitente está previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), no artigo 443, §3º, e é caracterizado pela prestação de serviços com subordinação, mas de forma não contínua, ou seja, com alternância entre períodos de trabalho e de inatividade. Nessa modalidade, o trabalhador é convocado pelo empregador sempre que há necessidade de seus serviços, e só recebe pelos dias efetivamente trabalhados. O empregador deve comunicar com antecedência mínima de três dias, e o trabalhador pode aceitar ou recusar o chamado, sem que isso caracterize justa causa ou penalidade.

Apesar da flexibilidade, o trabalhador intermitente tem direitos garantidos por lei. A cada pagamento, ele deve receber de forma proporcional: salário, férias + 1/3, 13º salário, repouso semanal remunerado e FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). Ou seja, mesmo sem um salário fixo mensal, todos os encargos devem ser pagos após cada prestação de serviço. Além disso, o contrato deve ser formalizado por escrito e registrado na carteira de trabalho, com indicação clara da função e do valor da hora ou do dia trabalhado.

Outro ponto importante é a contribuição previdenciária. Como o trabalhador intermitente nem sempre atinge o valor mínimo mensal exigido para contar o tempo para aposentadoria (um salário-mínimo), ele pode complementar o recolhimento do INSS por conta própria. Caso contrário, os meses em que o valor não for atingido não serão considerados para fins de aposentadoria.

Um cuidado necessário é com os períodos de inatividade. O empregador não pode impedir que o trabalhador intermitente preste serviços para outras empresas durante os intervalos em que não estiver convocado.

Se você foi contratado nessa modalidade ou pretende contratar alguém por jornada intermitente, é essencial saber seus direitos. Só assim é possível garantir que sejam respeitados e que essa nova forma de contratação cumpra seu papel sem gerar insegurança para nenhuma das partes.

Dra. Luana Vasconcelos Herradon -  
é Advogada, OAB/PR 88.997

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste



## Superman

O fim de semana, no mundo do cinema, foi marcado pelo novo filme do Superman e isso desperta vários pontos de atenção. Produzir e lançar um blockbuster com quase 50 anos de tradição só no meio cinematográfico e que ostenta uma história de quase 90 anos é um desafio. Nesse ponto, a Coluna Sétima Arte dessa semana já começa adiantando, James Gunn, o produtor e diretor desse filme, ousou. E a boa notícia é que essa ousadia deu muito certo.

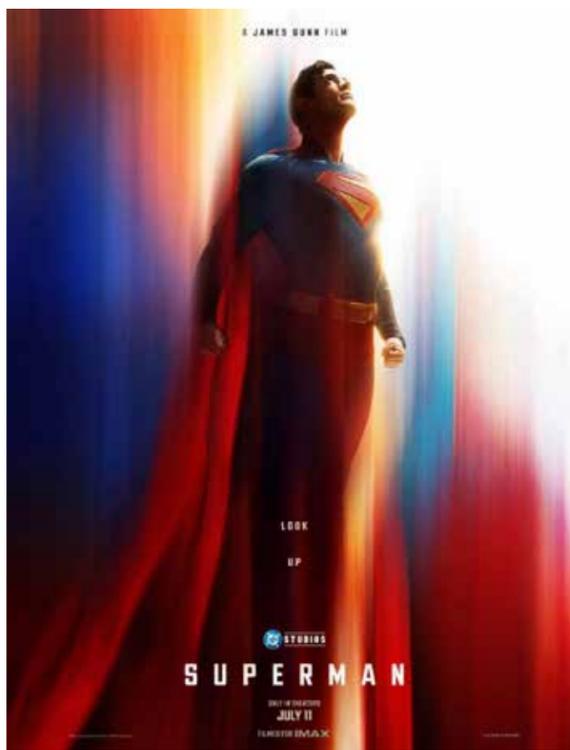
Superman chegou aos cinemas não apenas como mais um reboot de um herói consagrado, mas como o verdadeiro ponto de partida de um novo universo cinematográfico – e o que talvez seja mais surpreendente: sem o peso de querer parecer grandioso o tempo todo. É fato que existe um vazio no mundo do entretenimento no que diz respeito ao gênero super-herói no cinema. A Marvel tem enfrentado o resultado do esgotamento de seu MCU e está buscando a todo custo correr atrás do prejuízo. Aproveitando a fraqueza de seu principal concorrente, a DC abriu muito bem sua tentativa de um novo universo cinematográfico para seu hall de super-heróis. Com isso, o que chega aos cinemas, não é um épico fundacional, o que temos é um filme que fala, sobretudo, de humanidade. De um herói que levanta voo não para se mostrar invencível, mas para nos lembrar que, mesmo com todo o poder do mundo, ainda é possível escolher a compaixão.

Esse novo Superman, interpretado com carisma por David Corenswet, não perde tempo em explicar de onde veio ou como descobriu seus poderes. Em vez disso, Gunn economiza exposição e nos insere num mundo onde Clark Kent já atua como o Homem de Aço há três anos. A origem é resumida em um letreiro que parece ter saído de uma HQ clássica – e é exatamente essa a chave do filme: abraçar a linguagem das histórias em quadrinhos sem medo de parecer “pulp”, cafona ou exagerado. Afinal, o que está na tela é um personagem com um cachorro superpoderoso e uma fortaleza de gelo repleta de robôs. Não é hora para realismo cinzento, e James Gunn sabe disso.

A trama apresenta um Superman em plena crise existencial. Logo nas primeiras cenas, ele sofre uma derrota pública diante de uma figura brutal conhecida como o Martelo da Borávia, um evento simbólico que derruba não apenas o corpo do herói, mas sua imagem. E isso, num mundo hiperconectado e cínico, tem consequências muito mais profundas do que um simples arranhão. Em uma das melhores passagens do roteiro, percebe-se o impacto dessa queda refletido na sociedade digital: memes, cancelamentos, opiniões instantâneas. É uma crítica afiada ao nosso tempo, mas sem ser panfletária. Gunn usa o humor e a leveza como contrapeso à densidade dos temas.

Aliás, leveza é um elemento-chave aqui. O humor do filme é discreto, mas constante. Não se trata de piadas escancaradas, mas de um tom caloroso que permeia toda a narrativa. Seja nas interações afetuosas com Krypto – um dos grandes roubadores de cena – seja na personalidade extravagante de Guy Gardner, interpretado por um hilário Nathan Fillion, o filme mantém um clima de otimismo que contrasta com as constantes e humilhantes derrotas que o ser mais poderoso da terra sofre ao longo de boa parte da longa. Ao final da sessão, o otimismo se sobressai e deixa no público uma sensação mais leve. Algo que reforça a ideia de que o primeiro filme desse novo universo cinematográfico da DC acredita na bondade.

O elenco de apoio é extenso, mas bem conduzido. Lois Lane é interpretada por Rachel Brosnahan, que tem uma excelente



química com David Corenswet. Ela é mais do que um interesse amoroso. Ela é co-protagonista, dando muito mais espaço para mulheres num gênero que se construiu em cima de figuras masculinas. Seu jornalismo é ativo, investigativo e crucial para a trama. É dela o mérito de resgatar a imagem do Superman em meio à crise midiática. Brosnahan imprime em Lois uma mistura deliciosa de inteligência, vulnerabilidade e acidez. Fique atento à entrevista que ela faz ao Superman, ambos apresentam um duelo moral tão poderoso quanto qualquer cena de ação.

Nicholas Hoult, por sua vez, entrega um Lex Luthor que flutua entre o megalomaniaco clássico e o bilionário manipulador dos tempos atuais, facilmente associado à algumas figuras do nosso mundo real da atualidade. A crítica social aqui é clara: a figura do alienígena todo-poderoso, benevolente e imigrante vira alvo do medo daqueles que querem manter o status quo. Luthor representa o ressentimento das elites diante do que não podem controlar. É um antagonista que espelha muito do mundo real, sem perder sua raiz vilanesca.

O filme traz ainda duas reviravoltas significativas: a primeira, envolvendo a verdadeira missão dos pais kryptonianos de Clark (vale a pena citar que é Bradley Cooper que dá vida ao pai biológico de Clark Kent), e a segunda, a presença de Ultraman, uma criatura superpoderosa, criada por Luthor (atente-se ao fato de que não estou dando spoilers nesse ponto). Se a primeira subverte o idealismo das origens de Superman, a segunda oferece um confronto físico, simbólico e distorcido do que ele poderia ser. É contra esse ser a luta final que carrega peso emocional e uma boa dose de espetáculo, mesmo que a cena pudesse ser mais impactante visualmente.

Esteticamente, Superman é uma declaração de amor aos quadrinhos, foi pensando e desenvolvido para os fãs e sobre isso não há dúvidas. As cores são saturadas, os enquadramentos são expressivos, tudo faz lembrar as revistas. Há uma intencionalidade quase vintage que, em vez de afastar, acolhe o espectador mais familiarizado com esse universo. A trilha sonora, assinada por John Murphy e David Fleming, também é um belo trabalho, a iniciativa de mesclar temas clássicos com uma sonoridade moderna, sem recorrer ao saudosismo é muito bem-vinda.

Claro que o filme não é isento de falhas. O segundo ato sofre com uma leve dispersão, tentando dar conta de muitas subtramas e personagens ao mesmo tempo. Algumas resoluções parecem simples demais e há conveniências narrativas que poderiam ser mais bem trabalhadas. Mas são deslizes perdoáveis, porque, no fundo, nada disso subverte a ideia original que Ja-

mes Gunn tentou imprimir em sua obra.

O novo Superman não quer apenas reinventar o herói. Ele quer redescobri-lo. Em um mundo saturado de filmes de super-heróis, onde tudo precisa ser sombrio, violento ou cínico, o longa de Gunn propõe algo radicalmente diferente: acreditar. Acreditar que a verdade ainda importa. Que o jornalismo pode ser uma arma poderosa. Que é possível escolher o bem. Que, mesmo caindo, vale a pena tentar levantar. E que esperança ainda tem espaço. Nesse sentido, o filme se mostra muito bem antenado com as mazelas do tempo atual, por isso, ele bem carregado sim, ainda que de forma subjetiva de um tom político e crítico.

Por que ver esse filme? Porque no final das contas, Superman é menos sobre salvar o mundo e mais sobre lembrar ao mundo quem somos. Não está preocupado em ser inovador, mas sim em entreter e recordar ao público porque é que ele vai ao cinema para ver super-heróis e porque essa figura é tão importante para a construção moral e social do ser humano. O público, sobretudo os mais jovens, podem se projetar na figura do herói e espelhar seus posicionamentos e escolhas a partir dele. O que não é ruim, principalmente porque, diferente de outros filmes como esse, não se exalta nele o americanismo, mas uma ideia de humanidade que está além das fronteiras. Que bom que, em 2025, podemos ir ao cinema e ver um filme extremamente comercial, com uma profundidade que vai além da superfície e que escolhe refletir sobre o mundo sem cair no discurso panfletário. Boa sessão!



## EXPEDIENTE

DIRETORES PROPRIETÁRIOS: Alexander Fernandes França | Osvaldo da Costa Paiva Filho | José Antônio Rodrigues da Costa

Permitido a utilização dos textos, desde que citada a fonte

DESDE MAIO DE 1995

## JORNAL NOROESTE

Jornal Noroeste Agora LTDA - ME  
CNPJ 02.196.872/0001-00  
R. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto, 354 - Sala 101 - Nova Esperança - PR  
Tel.: (44) 3252-3908  
(44) 98455-3121  
E-mail: contato@jornalnoroeste.com  
www.jornalnoroeste.com

### CIRCULAÇÃO

Nova Esperança, Maringá, Alto Paraná, Atalaia, Presidente Castelo Branco, Floráia, Uniflor, Santa Fé e Paranacity

\* O JN não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados  
\* Os Artigos, Colunas e comentários publicados não refletem, necessariamente, a opinião do Jornal Noroeste, que reproduz em exercício da sua atividade jornalística a diante da liberdade de expressão e comunicação que lhe são inerentes.

### PROGRAMAÇÃO VISUAL

Kaio Kauffman  
(Jornal Noroeste)

### IMPRESSÃO

Grafinorte S/A  
CNPJ: 03.758.336/0001-06

Faça o download da edição completa no site [jornalnoroeste.com](http://jornalnoroeste.com)

O Jornal Noroeste tem circulação bissetimaneal no formato impresso e digital, sendo órgão oficial dos municípios de Nova Esperança, Pres. Castelo Branco e Santa Fé

### FILIADO A

ACINE  
Associação Comercial e Empresarial de Nova Esperança

ADJORI  
PARANÁ

adjoribr  
JORNAIS DO INTERIOR

abra  
legal

Divulgação/imagem ilustrativa

# Homem de 45 anos é encontrado morto com cortes no rosto após possível agressão; Polícia investiga

Vítima foi achada caída em via pública; SAMU confirmou óbito no local. Polícia Científica e IML analisam cena para identificar responsáveis

policiais constataram a gravidade da situação e imediatamente acionaram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). A equipe médica, acompanhada de uma médica plantonista, confirmou o óbito ainda no local e observou diversos cortes no rosto da vítima, o

tâncias da morte.

Até o momento, a identidade da vítima não foi oficialmente divulgada e as causas do crime seguem sob investigação. Informações que possam ajudar a esclarecer o caso podem ser repassadas de forma anônima à Polícia Civil ou à PM pelo telefone 190

O Instituto Médico Legal (IML) esteve no local da ocorrência para recolher o corpo da vítima e auxiliar nos procedimentos periciais

Alex Fernandes França alexnoroeste@hotmail.com

foi encontrado morto em uma calçada em Paranavaí (a 33 km de Nova Esperança). Segundo informações da Polícia Militar, a equipe foi

acionada por populares por volta das 9h30min, após a vítima ser avistada caída e com sinais visíveis de violência. Ao chegar ao local, os

que indica possível agressão. A área foi isolada para os trabalhos da Polícia Científica e do Instituto Médico Legal (IML), que realizou a remoção do corpo para exames complementares. A Polícia Civil também foi acionada e deve conduzir as investigações para apurar as circuns-

# Paraná registra crescimento de 17% no saldo de empresas no primeiro semestre de 2025

A diferença entre o número de empreendimentos abertos e os fechados no período foi de 80.158 empresas, ante 68.473 de saldo no primeiro semestre de 2024. Dados são da Junta Comercial do Paraná. Levantamento mostra, também, que 12.148 empresas abertas de janeiro a junho foram beneficiadas com o Selo de Baixo Risco.

Foto: Geraldo Bubniak/AEN

O Paraná fechou os seis primeiros meses de 2025 com crescimento de 17,07% no saldo de empresas em relação ao mesmo período do ano passado. O número representa a diferença entre o total de empresas abertas (189.808) e o de empresas baixadas (109.650). Dessa forma, o saldo neste semestre ficou em 80.158, contra 68.473 em 2024. Os dados são do painel mensal da Junta Comercial do Paraná (Jucepar), divulgado nesta sexta-feira (11).

No que se refere a fechamento de empresas, o acumulado até junho foi de 109.650. Especificamente no mês de junho foram 16.741 baixas, número inferior às 18.579 baixas observadas em maio.

De acordo com o presidente da Jucepar, Marcos Rigoni, os números de junho confirmam que o Paraná segue consolidando um ambiente cada vez mais favorável para quem quer empreender. "Mais do que estatísticas, são milhares de pessoas que encontram menos barreiras para abrir seus negócios e tirar suas ideias do papel. Isso é reflexo direto das políticas de desburocratização que temos implementando com consistência", afirma.

Entre as políticas de desburocratização, está o enquadramento de empresas como



Paraná registra crescimento de 17% no saldo de empresas no primeiro semestre de 2025

de baixo risco, que facilita o acesso ao CNPJ e a regularização de forma rápida e eficiente.

"Quando o Estado reduz

a complexidade, o empreendedorismo ganha força. Seguimos atentos, não apenas aos números, mas, principalmente, à experiência do

cidadão que busca empreender. O compromisso da Junta é continuar sendo parceira da liberdade econômica e da inovação no ambiente regu-

latório", acrescenta.

**BAIXO RISCO** - Ao todo, 12.148 empresas abertas no Paraná (excluindo MEIs) foram beneficiadas com o Selo de Baixo Risco, de janeiro a junho de 2025. O número representa 24,73% do total de empreendimentos criados. Curitiba manteve a liderança com 6.997 empresas beneficiadas, seguida por Maringá (1.855) e Londrina (1.339).

O benefício, oferecido desde 31 de janeiro de 2024, pelo decreto nº 3.434 de 2023, dispensa 771 atividades econômicas da emissão de alvarás de funcionamento e licenciamentos do Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, Meio Ambiente e Defesa Agropecuária. O selo não se aplica a microempreendedores individuais (MEI), que já são dispensados de alvarás. AEN

# Combate à dengue exige atenção durante todo o ano

Divulgação/ilustrativa



O combate à dengue deve ser diário: eliminar criadouros do mosquito é uma responsabilidade de todos para proteger vidas

Embora as temperaturas mais baixas do inverno reduzam a proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, os cuidados para evitar focos da doença não devem ser deixados de lado. Autoridades de saúde alertam que, mesmo em estações frias, ovos do mosquito podem sobreviver por meses em locais com água parada, aguardando apenas o aumento da temperatura e da umidade para eclodirem.

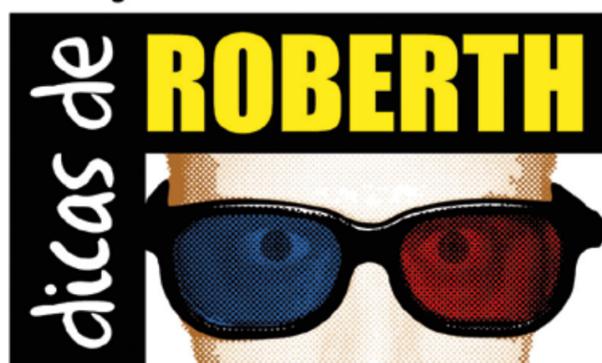
A orientação é que a população continue vigilante durante todo o ano. Medidas simples, como eliminar água acumulada em vasos de plantas, pneus, calhas entupidas, garrafas e recipientes diversos, são fundamentais para evitar novos surtos da doença.

Além disso, é importante manter caixas d'água bem

tampadas e realizar limpezas regulares em quintais e terrenos baldios. Mesmo com a sensação de que o perigo

é menor no inverno, a prevenção contínua é a melhor forma de conter a dengue e proteger a saúde de todos.

o blog mais cult do Brasil...



Conheça em dicasderobert.h.blogspot.com

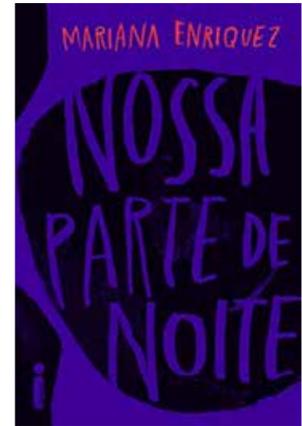
## Hermanos querem te salvar

E para brindar este tempo de sustos e convidar os corajosos para a leitura de um road movie pra lá de assustador pela América Latina e os segredos que se escondem nas florestas e nas ditaduras do passado. Fantástico e assustadoramente incrível.

Columnista

Roberto Fabris é crítico de cinema e artes, Mestre em Letras, arte educador, autor da obra aclamada pela crítica e público O Retorno do Pequeno Príncipe, e da obra prima Xequê Mate, que agrada gregos e troianos, e idealizador do projeto cultural Mundo Geek e do Dicas de Roberth o canal com mais de cinco mil vídeos para você e sua família se divertirem. Para feiras literárias, eventos, livros autografados, palestras, bate papo e lançamentos com o autor e youtuber cultural entre em contato roberthfabris@gmail.com

A opinião do columnista não reflete, necessariamente, a do Jornal Noroeste



**Nefasto**  
Desta Estrada  
Não se leva Nada  
Além Do pó  
E do pó  
Você volta Pra nos contar  
Que ainda Existe uma Selva  
Daninha Para nos Acalmar  
**Roberto Fabris**



Edição impressa produzida pelo Jornal Noroeste com circulação bissemanal.

As versões digitais e as integras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: https://jornalnoroeste.com/post/publicidade-legal

Acesse também através do QR CODE ao lado

PUBLICIDADE LEGAL

ATAS, AVISOS, BALANÇOS, EDITAIS, LEILÕES E OUTRAS PUBLICAÇÕES DE ORDEM LEGAL

Os arquivos foram enviados pelo município e publicados da sua maneira original, sem qualquer alteração ou redução no tamanho do fonte.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO - PR. Decreto nº 1276, de 14 de Julho de 2025. SÚMULA: Regulamenta o procedimento e norma membros para compor a Comissão de avaliação de adimplentes das aquisições de imóveis localizados no loteamento Cidade Amiga...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Lei nº 3.052, de 11 de Julho de 2025. Declara de Utilidade Pública a Associação dos Criadores de Bicho da Seda de Nova Esperança e Regiões Serícolas do Paraná (ACESP).

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Portaria nº 16.968, de 14 de Julho de 2025. Retifica a Portaria nº 16.826, de 30 de abril de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Portaria nº 16.972, de 14 de Julho de 2025. Concede Licença para fins de Tratamento de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Portaria nº 16.965, de 10 de Julho de 2025. Concede prorrogação da Licença para fins de Tratamento de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Portaria nº 16.969, de 14 de Julho de 2025. Retifica a Portaria nº 16.868, de 14 de maio de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Portaria nº 16.973, de 14 de Julho de 2025. Concede Licença para fins de Tratamento de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Portaria nº 16.966, de 11 de Julho de 2025. Dispõe sobre a ampliação temporária da jornada de trabalho de servidores públicos municipais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Portaria nº 16.970, de 14 de Julho de 2025. Retifica a Portaria nº 16.925, de 16 de junho de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Portaria nº 16.974, de 14 de Julho de 2025. Designa comissão de contratação, em caráter especial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Extrato de Termo Aditivo. Objeto: O presente termo objetiva o aumento do quantitativo do objeto do Contrato nº 0145/2023...

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Portaria nº 16.967, de 14 de Julho de 2025. Retifica a Portaria nº 16.822, de 30 de abril de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Portaria nº 16.971, de 14 de Julho de 2025. Retifica a Portaria nº 16.938, de 25 de junho de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA - PR. Portaria nº 16.975, de 14 de Julho de 2025. Concede Licença para fins de Tratamento de Saúde.



# Plataforma da Petrobras que reforçará o pré-sal deixa Singapura

Para agilizar produção, P-78 já vem com tripulação embarcada

Foto: Petrobras/Divulgação



A Petrobras anunciou, nesta segunda-feira (14), que o navio-plataforma P-78 deixou ontem Singapura, na Ásia, em direção ao campo de petróleo de Búzios, localizado na área do pré-sal da Bacia de Campos, litoral do Sudeste brasileiro. A P-78 será a sétima plataforma a operar no pré-sal.

Para antecipar o início da operação da produção de petróleo, o navio-plataforma já conta com a tripulação brasileira, que adiantará procedimentos e treinamento da equipe. A última vez que a Petrobras adotou a prática de transportar a tripulação foi em 1999.

A P-78 é uma plataforma modelo FPSO (Floating Production Storage and Offloading, em português, Unidade Flutuante de Produção, Armazenamento e Transferência), com capacidade de

produção de 180 mil barris de óleo, além de comprimir 7,2 milhões de metros cúbicos (m<sup>3</sup>) de gás diários.

A estrutura terminou de ser construída no estaleiro Benoi da empresa Seatrium e deve chegar ao Brasil na segunda quinzena de se-

tembro. Fazer o deslocamento com a tripulação embarcada permite adiantar em duas semanas a entrada em operação, prevista para dezembro.

Segundo a Petrobras, a presença da tripulação durante o deslocamento per-

mite que diversos sistemas complexos do FPSO sejam mantidos em condição operacional, além da continuidade do processo de comissionamento (verificação, inspeção e testes) e do treinamento das equipes nesses sistemas.

## Pré-sal

Com a entrada em operação, a estatal estima aumentar em 18% a capacidade de produção instalada no campo de Búzios, para aproximadamente 1,15 milhão de barris diários.

Búzios fica a 180 quilômetros da costa do Rio de Janeiro. As seis plataformas que produzem atualmente em Búzios são P-74, P-75, P-76, P-77, Almirante Barroso e Almirante Tamandaré.

De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), órgão regulador do setor, a produção do pré-sal corresponde a cerca de 80% do total de petróleo e gás produzido no Brasil.

Descoberto em 2006, o pré-sal contribuiu para a soberania energética do país, possibilitando que o país se mantivesse sem necessidade de importar óleo. Além da

alta produtividade, os poços armazenam um óleo leve, considerado de excelente qualidade e com alto valor comercial.

O início da produção foi no campo de Jubarte, localizado na Bacia de Campos, litoral do Sudeste, em 2008. Ao lado da Bacia de Santos, é ali que se encontram os reservatórios, perfurados a uma profundidade de 5 mil a 7 mil quilômetros.

## Construção

O casco da plataforma foi construído em estaleiros nas cidades Yantai e Hayang, na China, e em Ulsan, na Coreia do Sul. Os blocos foram integrados na Coreia do Sul, antes de seguir para Singapura, onde houve o comissionamento dos módulos, incluindo um construído no estaleiro da Seatrium, em Angra dos Reis, litoral fluminense.

Agência Brasil

# Shantala na educação infantil: massagem promove saúde, vínculo e bem-estar para os bebês

Escolas da educação infantil que utilizam a Shantala já demonstram melhora significativa no desenvolvimento diário com os pequenos

Foto: Divulgação

Mais do que um toque físico carinhoso com um bebê, a Shantala é reconhecida por organizações como a OMS e o Ministério da Saúde brasileiro, integrando o rol das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Além das evidências científicas, a Shantala se destaca também como uma prática terapêutica que une tradição, ciência e afeto. Originada na Índia e difundida no Ocidente pelo médico francês Frédérick Leboyer, a técnica consiste em uma massagem suave, com movimentos rítmicos aplicados por pais, cuidadores ou profissionais da saúde, promovendo benefícios que vão desde o alívio de cólicas até o fortalecimento do vínculo entre o bebê e quem o acolhe.

Estudos realizados em ambientes hospitalares e na Atenção Primária à Saúde

(APS) mostram que a técnica estimula o ganho de peso em prematuros, melhora a qualidade do sono, reduz o estresse e fortalece o sistema imunológico dos bebês. Além dos efeitos fisiológicos, a prática impacta diretamente no desenvolvimento emocional e cognitivo, através da estimulação sensório-motora, a criança passa a reconhecer mais cedo os próprios limites corporais, favorecendo seu desenvolvimento psicomotor. Os toques recebidos durante a massagem liberam endorfinas e outros neuro-hormônios associados ao bem-estar e à sensação de segurança.

A introdução da prática em ambientes de educação infantil tem demonstrado grandes benefícios para as crianças, como uma melhora significativa no comportamento, já que elas ficam mais tranquilas, partici-

pativas e emocionalmente equilibradas. Isso porque o toque amoroso da Shantala influencia diretamente no desenvolvimento da empatia e da autorregulação emocional. "Percebemos que os bebês ficam mais tranquilos, dormem melhor e se mostram mais receptivos ao ambiente escolar. Além disso, os pais se sentem mais conectados e seguros nos cuidados com os filhos, este é um ganho que vai muito além do físico, é emocional e afetivo", afirma Sheila Bancovsky, psicóloga e sócia proprietária da Escola Koala.

A técnica é composta por 19 movimentos realizados ao longo do corpo do bebê, respeitando sua aceitação e seu tempo. Pesquisas da Fiocruz destacam ainda os benefícios da prática para crianças com necessidades especiais, como autismo, ou com condições clínicas como asma e



diarreia aguda. Nestes casos, a massagem atua como uma alternativa não medicamentosa eficaz, que contribui para a melhoria da qualidade de vida infantil no ambiente familiar e escolar.

## Sobre a Escola Koala

A Escola Koala é focada no ensino integral de crian-

ças entre 4 meses e 6 anos com professores que facilitam a aprendizagem a partir das experiências individuais dos alunos. A escola respeita o ritmo e as particularidades de cada criança, promovendo atividades lúdicas e emocionais que incentivam a curiosidade, autoestima e

empatia. O projeto de Língua Inglesa segue a metodologia You Bilingue, com aulas diárias adaptadas para cada faixa etária. Com horários flexíveis, a escola atende às necessidades das famílias, garantindo um ambiente de aprendizado completo e respeitador.

# Ministério Público do Paraná consegue decisão judicial para garantir que instituições de longa permanência de idosos mantenham seus próprios imóveis

Atuação do Ministério Público do Paraná resultou na obtenção de importante decisão judicial que preserva a autonomia das Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) do estado. Em resposta a recurso apresentado pelo MPPR no trâmite de ação civil pública, a 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná reconheceu que as ILPIs, entidades essenciais à garantia dos direitos das pessoas idosas

em situação de vulnerabilidade, possuem personalidade jurídica própria e não podem ser compelidas por normativas internas a doar ou transferir seus bens, especialmente quando se trata de patrimônio construído com recursos públicos ou com o apoio da comunidade local.

A decisão está relacionada a julgamento que reconheceu a ilegalidade de resolução (Resolução CNB

02/2018) do Conselho Nacional do Brasil da Sociedade de São Vicente de Paulo, que pretendia impor a transferência compulsória de bens imóveis das instituições vinculadas à sociedade para os conselhos aos quais seriam vinculadas. Ao apresentar o recurso, o MPPR argumentou que parte do financiamento dos serviços das ILPIs no estado, especialmente nos municípios menores, comumente ad-

vém de recursos públicos, a partir do pagamento de impostos ou ainda de doações dos municípios às instituições (especialmente quando se trata de instituições privadas de caráter filantrópico). Apesar de contarem com CNPJ e estatuto social próprios, muitas ILPIs são vinculadas a entidades superiores que, por meio de normativas internas, requerem para si os bens patrimoniais alcançados pelas organiza-

ções menores. A transferência patrimonial das ILPIs a essas entidades, sustentou o MPPR, representaria uma "afronta à autonomia patrimonial e administrativa" das instituições.

O julgamento ocorreu no âmbito de ação civil pública ajuizada pela 1ª e 2ª Promotorias de Justiça de Defesa dos Direitos do Idoso de Curitiba, em conjunto com as Promotorias de Justiça das Comarcas de

Jacarezinho, Porecatu, Ribeirão Claro, Santo Antônio da Platina, Carlópolis, Wenceslau Braz e Andirá, com apoio do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção aos Direitos da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência. A judicialização buscou uma resolução para diversos casos semelhantes que têm ocorrido em diferentes comarcas do estado.

MPPR

# 16ª Conferência Municipal de Assistência Social de Nova Esperança

Fotos: Divulgação



No dia 9 de julho, aconteceu a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social, no Centro Catequético Monsenhor Bernierio Lauria. Com o tema “20 anos do SUAS: Construção, proteção social e resistência”, o encontro reuniu representantes do poder público, trabalhadores do SUAS, usuários, entidades e sociedade civil organizada.

A abertura contou com a presença de autoridades locais que reforçaram o compromisso com a política de assistência social no município, como: a Primeira-dama Luciana Ciorlin, representando o Prefeito; o Vice-prefeito Carlos Roberto da Silva; o Vereador Antônio Garcia, representando a Câmara Municipal; Glória Maria

Uchôa Kawahisa, Secretária Municipal de Assistência Social; Guilherme Vagner Fagundes Dias, Presidente do CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social);

e Elizete dos Santos Ribeiro Nascimento, representante dos usuários da política de assistência social.

Durante o evento, tivemos palestras, apresentações

culturais, debates e grupos de trabalho que discutiram propostas importantes para o fortalecimento da assistência social no município.

Foram eleitas também as

delegadas que representarão Nova Esperança na etapa estadual da conferência!

A 16ª Conferência Municipal reafirmou o compromisso de Nova Esperança

com a consolidação e a defesa do SUAS como uma política pública essencial para a garantia de direitos e o combate às desigualdades sociais.

## Senado celebra 10 anos da Lei Brasileira de Inclusão

Foto: Geraldo Magela/Agência Senado



A homenagem aconteceu no Plenário do Senado

Inclusão, amor e respeito. Foi com esse pedido que os dez anos da Lei Brasileira de Inclusão, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, foram celebrados durante sessão solene no Senado, nesta segunda-feira (14). Reconhecida como um marco histórico na promoção da cidadania e dos direitos das pessoas com deficiência, a lei foi lembrada pelos participantes não apenas como uma conquista, mas também como um compromisso permanente de proteção e aprimoramento. Os participantes — entre os quais estavam pessoas com deficiência, parlamentares e outros representantes da sociedade civil — destacaram a construção coletiva e democrática dessa legislação e alertaram para os desafios que ainda precisam ser enfrentados para garantir sua plena efetividade e a resistência a tentativas de retrocesso.

A Lei Brasileira de Inclusão deu efetividade à Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, aprovada em Nova York em 2007 e ratificada pelo Brasil em 2008. Essa convenção estabeleceu diretrizes para assegurar o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência em condições de igualdade, com foco na inclusão social e na cidadania.

De acordo com os participantes, toda essa luta refletiu e referendou os anseios das pessoas com deficiência, população que atualmente é de cerca de 18 milhões no Brasil.

O senador Paulo Paim (PT-RS), que solicitou a sessão solene por meio do requerimento RQS 330/2025, foi o autor do projeto que deu origem à Lei Brasileira de Inclusão — ele apresentou a proposta quando ainda era deputado federal, em 2000.

Os senadores Flávio Arns (PSB-PR), Romário (PL-RJ) e Mara Gabrilli (PSD-SP) estiveram entre os relatores desse projeto (ou seja, eles analisaram a proposta e apresentaram pareceres sobre a matéria).

Paim destacou que essa legislação “não partiu do nada”, e que veio para consolidar justamente o caminho de conquistas e de conscientização da população por meio de leis,

normas e concordância com convenções internacionais, como a Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, da ONU.

— O Estatuto da Pessoa com Deficiência é muito mais do que uma simples consolidação; é a reunião das conquistas que os movimentos sociais das pessoas com deficiência construíram com muito debate, muito diálogo, muita articulação. Não precisamos de uma nova consolidação ou um novo código. Não existe uma lei perfeita. Aperfeiçoar, melhorar, discutir, aprofundar, aqui e acolá, faz parte da história. Agora, querer fazer uma nova lei, revogando a construção da atual legislação, é um equívoco. Nosso código é a Lei Brasileira de Inclusão — declarou ele.

Paim também fez uma homenagem póstuma, com um minuto de silêncio, a Celso Zuppi, ativista do movimento das pessoas com deficiência que faleceu no ano passado, e a Bianca Bernardon Zanella, menina autista de 11 anos que morreu na última quinta-feira (10) após cair de um cânion durante um passeio com os pais no Parque Nacional da Serra Geral, em Cambará do Sul (RS).

Na opinião do senador Romário, a Lei Brasileira de Inclusão é um “marco que abriu portas e levou dignidade a milhões de brasileiros”.

Já a gerente da Associação Gaúcha de Distrofia Muscular, Karina Hamada, e a representante da Rede-In no Observatório de Direitos Humanos do Judiciário, Ana Cláudia Figueiredo (que é mãe de uma pessoa com síndrome de down), descreveram a lei como um símbolo de dignidade, equidade e de cidadania. No entanto, ambas reforçaram que os dez anos de sua sanção também convocam a sociedade para a defesa incondicional das suas normas.

— A mobilização pela sua implementação e por sua regulamentação integral, assim como a avaliação da sua trajetória como lei, até agora, é para permitir, por exemplo, estratégias para a efetivação de direitos ainda não materializados — ressaltou Ana Cláudia Figueiredo.

### Aprimoramento

A senadora Mara Gabril-

li celebrou os dez anos da lei destacando o processo democrático para a sua formulação e aprovação. Ela também homenageou todos aqueles que contribuíram para a construção desse marco legal.

Ela disse que a Lei Brasileira de Inclusão e a Convenção da ONU sobre a Pessoa com Deficiência são “escudos” de proteção a esse segmento da população, e que o cumprimento dos mesmos servem de parâmetro para medir o desenvolvimento humano no país. Mara observou que, “sem inclusão, não existe crescimento de verdade”. E apontou melhorias que ainda precisam ser asseguradas em lei.

— É claro que a gente sabe que há muita coisa ainda a ser feita, como a regulamentação do instrumento de avaliação biopsicossocial da deficiência e da formação e da atuação do profissional de apoio escolar, por exemplo. Temos ainda de ampliar o uso do instrumento da tomada de decisão apoiada. [Também são necessários] a fiscalização e o aperfeiçoamento de direitos que, mesmo já estando em vigor, ainda não são cumpridos plenamente, como, por exemplo, o direito ao saque do FGTS para a aquisição de órteses e próteses.

Maria Aparecida Gurgel, vice-procuradora-geral do Trabalho do Ministério Público do Trabalho, enalteceu a Lei Brasileira de Inclusão por promover alterações e avanços em outras legislações (como aquelas que tratam especificamente do acesso à educação, ao trabalho, à cultura, à moradia, à mobilidade, à saúde, à Justiça, assim como os códigos civil e eleitoral, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), as leis orçamentárias, os códigos de trânsito e do consumidor)

para adequar esses marcos legais aos direitos de inclusão da pessoa com deficiência.

Na visão dela, é preciso fortalecer a Lei Brasileira de Inclusão para “preencher lacunas”, conscientizar as pessoas e eliminar estereótipos, reforçando o potencial das pessoas com deficiência, enfrentando o capacitismo e a discriminação.

— Nós ainda temos lacunas que precisamos enfrentar. Uma delas diz respeito a mulheres e meninas com deficiência. Esse é um capítulo que está na Convenção [da ONU] e que futuros projetos de lei podem enfrentar — salientou Maria Aparecida Gurgel.

### Avaliação biopsicossocial

Assim como a senadora Mara Gabrilli, o gerente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) José Marcos Cardoso do Carmo e a ex-deputada federal Roseane Estrela (que atualmente é diretora de Relações Institucionais do Comitê Brasileiro de Clubes Paralímpicos) afirmaram que é urgente a necessidade de regulamentar a avaliação biopsicossocial.

Atualmente, a Lei Brasileira de Inclusão estabelece a avaliação biopsicossocial como um instrumento para avaliar a deficiência, considerando aspectos biológicos, psicológicos e sociais. No entanto, a implementação dessa avaliação tem enfrentado desafios e críticas em relação à sua aplicação prática e à garantia de direitos das pessoas com deficiência.

— Outro obstáculo grave é a plena implementação da Lei Brasileira de Inclusão e a ausência da avaliação biopsicossocial prevista nessa lei. Sem ela, o acesso a direitos como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o Emprego Apoiado e mesmo o atendi-

mento prioritário em políticas públicas fica comprometido — afirmou José Marcos.

Por outro lado, a secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Anna Paula Feminella, apesar de reconhecer a urgência em melhorar esse mecanismo de avaliação para o acesso a políticas públicas, alertou sobre os riscos jurídicos de se “perder a identidade de quem são as pessoas com deficiência” e de se “desfocar as políticas públicas”. Ela disse que o governo tem se preocupado em aprimorar essa avaliação e assim tornar a legislação cada vez mais efetiva, especialmente no que se refere ao acesso aos benefícios e à política de cotas.

— Construímos um protótipo de plataforma web para a aplicação da avaliação biopsicossocial, com o Índice de Funcionalidade Brasileira Modificado. Realizamos projetos pilotos no Piauí e na Bahia, e houve aperfeiçoamento a partir desses pilotos. Para dar efetividade, a gente está fazendo a adesão de diversos órgãos públicos para serem capacitados, no sentido de focar as tratativas para viabilizar essa aplicação nas instituições públicas federais, educacionais e por órgãos responsáveis pela seleção de pessoas (de servidores públicos inicialmente).

### Educação e fiscalização

Izabel Maior, professora aposentada de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e ex-Secretária Nacional da Pessoa com Deficiência, citou ainda, como lacuna, a oferta de mais inclusão no processo educacional.

— Nós precisamos dar certeza às famílias que têm crianças e adolescentes autistas, que têm crianças, adolescentes e adultos com síndrome de down, com paralisia cerebral, com quadro de tetraplegia, com situações de deficiências múltiplas, com cegueira, de que a educação inclusiva contempla e dá as condições para que essas pessoas recebam todo o processo pedagógico e recebam todo o suporte e apoio necessários.

Especialista em educação especial e autismo, mãe atípica e representante da Secretaria de Educação de Osasco (SP), Érica Lemos também apontou

necessidade de melhorias no processo educacional.

— A educação não é apenas presença ou matrícula na escola, é muito mais que isso. O próprio artigo 28 da Lei Brasileira de Inclusão garante a permanência, a participação e a aprendizagem [dos alunos com deficiência], mas nós temos, infelizmente, alguma falhas. Quem é o profissional de apoio que tem de ficar com essas crianças? Será que existe uma formação, capacitação desses professores? Incluir é mais do que generalizar, é olhar com olhar humano.

Já a auditora-fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego Lailah Vilela ressaltou que é preciso ampliar as condições de fiscalização, “para exigir que as empresas criem ambientes de acessibilidade e inclusão”.

### Resistência

A presidente da Comissão de Direitos Humanos (CDH), Damares Alves (Republicanos-DF) homenageou os consultores e a assessoria que ajudou a construir a Lei Brasileira de Inclusão. Ela também destacou as atuações do ex-deputado federal Eduardo Barbosa, já falecido, e da ex-deputada federal Rosinha da Adefal.

Para a senadora, é preciso estar atento às tentativas de retrocesso.

— E agora, qual vai ser a próxima luta? É não baixar a guarda. Nenhum passo atrás, nenhum retrocesso, nenhum ataque à Lei Brasileira de Inclusão. Essa será a nossa luta daqui para frente.

O alerta também foi feito pelo desembargador do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná e primeiro juiz cego do Brasil, Ricardo Tadeu da Fonseca. Ele disse que essa lei sempre é alvo de “ataques”, seja por parte do Executivo ou do próprio Legislativo, e pediu engajamento contra qualquer inclusão de leis que venham a enfraquecer esse arcabouço legal.

A sessão foi encerrada com a participação do DJ Dudu Atiê, um jovem com síndrome de down que fez do Plenário uma pista de dança. Ele apresentou remixes de músicas como We Are the Champions, do Queen e Dias Melhores, do Jota Quest, para transmitir sua mensagem e colocar os participantes para dançar.

Fonte: Agência Senado

## NOROCAST

# Podcast do JN recebe equipe da Recanto Pet para esclarecer dúvidas sobre cuidados com animais de estimação

*Durante o episódio, os entrevistados falam sobre saúde, alimentação, comportamento, prevenção de doenças e bem-estar dos pets no episódio que vai ao ar nesta terça-feira (15).*

Fotos: Kaio Kauffman

Alex Fernandes França  
alexnoroste@hotmail.com

Vai ao ar nesta terça-feira, dia 15, às 19h, mais um episódio do NoroCast – o podcast do Jornal Noroeste (JN), disponível no canal oficial do jornal no YouTube (youtube.com/@jornalnoroeste3178). A edição traz uma conversa enriquecedora com parte da equipe da Recanto Pet de Nova Esperança, abordando temas fundamentais para a saúde e o bem-estar dos animais de estimação.

Apresentado pelos diretores do Jornal Noroeste, Alex Fernandes França e José Antonio Costa, o programa reúne especialistas para responder dúvidas frequentes dos tutores e oferecer orientações práticas sobre os cuidados com cães e gatos.

Participam deste episódio:

- **Dra. Thábata de Oliveira Alves**, médica veterinária com especialização em anestesiologia veterinária;

- **Gabriel Ambrozim Messias**, diretor-proprietário da Recanto Pet e acadêmico



**Dra. Thábata de Oliveira Alves, Gabriel Ambrozim Messias e Gustavo Geraldo Miqueleto, da Recanto Pet, com os apresentadores Alex Fernandes França e José Antonio Costa durante as gravações do NoroCast. Episódio especial vai ao ar nesta terça-feira (15), às 19h, no canal do Jornal Noroeste no YouTube**

de Ciências Contábeis;

- **Gustavo Geraldo Miqueleto**, gerente geral da unidade e estudante de Medicina Veterinária.

Entre os temas discutidos estão a identificação precoce de enfermidades, controle da obesidade, alimentação adequada conforme idade e raça, prevenção de doenças infecciosas e parasitárias, consultas de rotina, primeiros socorros em emergências,

adestramento com reforço positivo, além de orientações sobre vacinação, castração e higiene bucal.

**Ao longo do episódio, os especialistas esclarecem dúvidas como:**

- Como saber se meu pet está doente?
- Qual a melhor forma de controlar o peso e evitar a obesidade?
- Como mudanças no ambiente afetam a saúde

emocional dos animais?

- Com que frequência devo levá-los ao veterinário?
  - O que fazer em casos de intoxicação ou contato com substâncias tóxicas?
  - Como prevenir doenças como cinomose, parvovirose e leptospirose?
- O episódio também traz dicas sobre socialização com outros animais e crianças, brinquedos ideais conforme porte e temperamento, cui-



**Dra. Thábata de Oliveira Alves, Gabriel Ambrozim Messias e Gustavo Geraldo Miqueleto durante participação no NoroCast – o podcast do Jornal Noroeste. No episódio, a equipe da Recanto Pet compartilhou orientações essenciais sobre cuidados com a saúde e o bem-estar dos animais de estimação**

dados específicos com raças pequenas e grandes, e estratégias para combater o tédio e a ansiedade em pets.

O NoroCast tem o oferecimento da Recanto Pet, referência em serviços e produtos para animais de estimação em Nova Esperança e região. A loja oferece:

- Medicamentos, rações, petiscos e brinquedos;
- Serviços de banho e tosa com busca e entrega;
- Clínica veterinária com plantão e atendimento

domiciliar;

- Produtos com descontos e entregas agendadas para outras cidades.

A Recanto Pet está localizada na Av. Rocha Pombo, 1266 – Centro, Nova Esperança (PR). Leve seu companheiro para conhecer!

Assista o episódio completo no canal do Jornal Noroeste no YouTube

NoroCast – o podcast que conecta você à informação de qualidade com conteúdo útil e relevante para o dia a dia.

## 19º ATALAIA RODEIO FESTIVAL

24 a 26 de JULHO 2025

**QUINTA 24|07**

**WAGNER BARRETO**

**SEXTA 25|07**

**FERNANDO SOROCABA**

**SÁBADO 26|07**

**ISRAEL & RODOLFFO**

**LOCUTOR UMBERTO JUNIOR**

**LOCUTOR LUIZINHO MIRANTE**

**LOCUTOR TATURANA**

**COMENTARISTA TOM PEDROSO**

**VOZ PADRÃO FRANCIS CARLOS**

**DIRETOR DE RODEIO DIEGO FREITAS**

REALIZAÇÃO

APOIO

**PREFEITURA E CÂMARA MUNICIPAL DE ATALAIA**